

“A instituição da Eucaristia é um gesto de partilha”

Na entrada do Tríduo Pascal, missa vespertina da Ceia do Senhor celebrou a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, lendo-os à luz da partilha e do serviço.

A missa vespertina da Ceia do Senhor deu início, na tarde desta Quinta-feira Santa, ao tempo que celebra a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, naqueles que são os dias maiores da fé católica. À assembleia de peregrinos reunida na Basílica da Santíssima Trindade, o reitor do Santuário de Fátima apresentou o serviço como chave de leitura para a celebração deste primeiro momento do Tríduo Pascal.

“Nesta tarde, aprendemos com Jesus que não há digna participação na Eucaristia que não passe pelo serviço aos outros”, sintetizou o padre Carlos Cabecinhas, apresentando a passagem do Evangelho que relata o “gesto radical de serviço” no qual Jesus lava os pés aos seus discípulos, na Última Ceia, como evidência de que “Jesus se torna presente, não apenas no pão e no vinho consagrados, mas também naqueles com quem vivemos, convivemos ou contactamos”.

“A comunhão com Cristo, na Eucaristia, não é possível sem a comunhão com os outros, se esquecemos ou ignoramos os outros e as suas dificuldades”, alertou o presidente da

celebração, para, de seguida, perspetivar os gestos de Jesus, na Última Ceia à luz da doação.

“A instituição da Eucaristia é um gesto de partilha. É o gesto do pai ou da mãe que parte o pão e o distribui pelos seus, conforme as suas necessidades; é o gesto de hospitalidade e de partilha, que acolhe e cria comunhão”, recordou o reitor do Santuário de Fátima, ao exortar a assembleia ao serviço concreto aos irmãos.

Nesta missa, que também celebra a instituição do Sacerdócio, o padre Carlos Cabecinhas agradeceu o dom do sacerdócio ministerial, “intimamente unido à instituição da Eucaristia como sua condição, e que se entende, à imagem de Jesus, como serviço humilde à Igreja, corpo de Cristo”.

No rito emblemático do lava-pés, que simboliza o mandamento do amor e do serviço na evocação que faz do momento em que Cristo lava os pés aos seus apóstolos, na Última Ceia, foram utilizados um gomil e uma lavanda cunhados com as impressões digitais de servidores do Santuário de Fátima, conforme explicou o comentador da celebração, na introdução deste gesto.

“Usaremos uma lavanda e um gomil que, no metal de que são feitos incorporam, de forma artística, as marcas das mãos e dos pés dos que servem os peregrinos neste Santuário, desde o reitor aos capelães, desde os funcionários aos voluntários e também dos próprios peregrinos. Essas impressões digitais, misturadas na prata, foram colhidas no posto do lava-pés do Santuário de Fátima, para que, neste rito, estejamos também unidos a quantos servem e a quantos trazem os pés fatigados e se fazem peregrinos de Cristo.”

No final da celebração, o Santíssimo Sacramento foi conduzido, em procissão, até à Capela da Morte de Jesus, onde, às 23h00 desta Quinta-feira Santa será rezada a Oração da Agonia do Senhor.

Depois desta oração, tem início o programa celebrativo previsto para o dia de Sexta-feira Santa, com a Via-sacra no Caminho dos Pastorinhos, com início na Capelinha das Aparições, a partir das 00h00.

A Sexta-feira Santa é o dia consagrado à meditação orante da Paixão e Morte de Jesus Cristo. É, por isso, um dia alitúrgico, durante o qual não se celebram missas, havendo, no entanto, um programa celebrativo que evoca a Cruz do Salvador.



TAGS: eucaristia ceia do senhor triduo pascal quinta-feira santa santuario de fatima missa vespertina ultima ceia lava-pes servico cristao partilha na fe instituicao da eucaristia instituicao do sacerdocio padre carlos cabecinhas basilica da santissima trindade mandamento do amor gesto de partilha servico aos irmaos sacerdocio ministerial sacramento da eucaristia comunhao com cristo sacramento do servico missa de quinta-feira santa liturgia da ceia do senhor oracao da agonia capela da morte de jesus impressoes digitais dos servidores objetos liturgicos personalizados servidores do santuario programa da semana santa paixao de cristo peregrinos de fatima www.fatima.pt/pt/news/a-instituicao-da-eucaristia-e-um-gesto-de-partilha